



uniderp

Universidade Anhanguera Uniderp

Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais

- NEPES -

BOLETIM IPC/CG

Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – IPC/CG



IPC/CG - DEZEMBRO DE 2015

0,84%

Campo Grande – MS



uniderp

**NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS
ECONÔMICAS E SOCIAIS**

- NEPES -

BOLETIM IPC/CG

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAMPO GRANDE

- IPC / CG -

Expediente

<p>Profª. Drª. Leocádia Aglaé Petry Leme Reitor da Universidade Anhanguera Uniderp</p> <p>Profº. MSc. Ivo Arcângelo Vendrúsculo Busato Pró-Reitor de Extensão Universidade Anhanguera Uniderp</p> <p>Profº. Dr. Celso Correia de Souza Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais NEPES da Universidade Anhanguera Uniderp</p> <p>EQUIPE TÉCNICA Profº. MSc. José Francisco Reis Neto – NEPES da Universidade Anhanguera Uniderp</p>	<p>Secretária do NEPES da Universidade Anhanguera Uniderp Adriana Brites Félix</p> <p>PESQUISADORES Almir Boanova Vieira Jonathan Bregochi Delmondes Renan Braga Wilker Correia Benitez</p> <p>Endereços: Universidade Anhanguera Uniderp: CEP. - Campo Grande – MS Fones: (67) 3309-6594 e-mail: adriana.felix@aesapar.com</p> <p>ISSN Nº. 2317-739X</p>
--	--



BOLETIM MENSAL DO IPC / CG CAMPO GRANDE – MS

INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande, MS, (IPC / CG), é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos. A Universidade Anhanguera Uniderp divulga mensalmente o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

O IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês. São pesquisados mais de 2.700 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem a mudança nos preços nos grupos Habitação, Alimentação, Transportes, Despesas Pessoais, Saúde, Vestuário e Educação. A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipos de produtos e serviços.

O período de coleta de preços corresponde às três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros.

ANÁLISE

I. EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE DEZEMBRO DE 2015

No mês de dezembro de 2015 a inflação na cidade de Campo Grande perdeu fôlego, fechando em 0,84%, ainda muito alta, mas apresentando uma expressiva baixa em relação ao mês anterior, que teve inflação de 1,14%. Apesar da inflação de dezembro ter recuado, ela só foi superada em dezembro de 2002, quando a inflação foi de 2,58%. A inflação acumulada em 12 meses na cidade de Campo Grande, que já havia rompido o patamar dos dois dígitos no mês de outubro, atingiu neste mês de dezembro 11,41%. Isso não acontecia desde o ano de 2003, quando atingiu 11,82%. Ao que parece, as medidas tomadas pelo governo para conter a inflação, podem estar começando a surtir os efeitos desejados, pois, essas medidas foram praticamente aprovadas pelo Congresso Nacional. Assim, apesar de janeiro historicamente ter inflação alta, a tendência é de queda para os próximos meses. Portanto, a inflação acumulada em Campo Grande, neste ano de 2015, atingiu 11,41%, muito acima do teto da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), que é de 6,5%, e mais ainda em relação ao centro da meta do CMN, que é de 4,5%.

O retorno da inflação ao centro da meta estabelecido pelo CMN, que é de 4,5%, só deverá ocorrer em meados de 2016, se as medidas tomadas pelo governo forem bem-sucedidas. O Quadro 1 apresenta os índices inflacionários dos sete grupos que compõem a inflação mensal de Campo Grande.

Quadro 1. Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – dezembro de 2015

Grupos	Ponderação (%)	Índice do Grupo (%)	Contribuição (%)
Habitação	32,25	0,40	0,13
Alimentação	20,50	1,92	0,39
Transportes	14,90	1,60	0,24
Educação	9,10	0,19	0,01
Despesas Pessoais	8,80	0,11	0,01
Saúde	7,50	0,42	0,04
Vestuário	6,95	0,24	0,02
Geral	100,00		0,84

Fonte: Universidade Anhanguera Uniderp.

Os grupos que mais contribuíram para a elevação da inflação na capital, neste mês de dezembro, foram: Alimentação, com índice de 1,92% e contribuição para a inflação de 0,39%, Transportes 1,60% e contribuição de 0,24%, Habitação 0,40% e contribuição de 0,13%, entre outros. O grupo Alimentação, com inflação de 1,92%, continua a preocupar, apesar de ter perdido fôlego em relação ao mês de novembro, quando teve alta de 3,33%. Se as condições climáticas para os próximos meses contribuírem, e a oferta de boi gordo aos frigoríficos melhorar, a tendência é que o grupo Alimentação não pressione tanto a inflação.

II. HABITAÇÃO

Em dezembro de 2015 o grupo Habitação apresentou uma moderada elevação em seu índice, de 0,40% em relação ao mês anterior. O Quadro 2 apresenta os principais produtos do grupo Habitação que mais aumentaram ou diminuíram de preços neste mês de dezembro.

Quadro 2. Variações de preços do grupo Habitação, na cidade de Campo Grande, em dezembro de 2015

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Vassoura	9,12	Lâmpada	-0,71
Esponja de aço	6,26	Saponáceo	-0,66
Refrigerador	5,88	Máquina de lavar roupa	-0,28
Vela	3,78	Carvão	-0,06
Cera para assoalho	3,67	Sabão em pó	-0,02
Lustra móveis	1,95		
Amaciante de roupas	1,23		
Limpa vidros	1,05		
Álcool para limpeza	0,93		
Desinfetante	0,84		

Fonte: Universidade Anhanguera Uniderp.

Alguns produtos/serviços deste grupo que sofreram majorações de preços foram: vassoura 9,12%, esponja de aço 6,26%, refrigerador 5,88%, entre outros com menores aumentos. Quedas de preços neste grupo ocorreram com: lâmpada (-0,71%), saponáceo (-0,66%), máquina de lavar roupa (-0,28%), entre outros com menores quedas.

III. ALIMENTAÇÃO

O índice de preços do grupo Alimentação, no mês de dezembro de 2015, apresentou uma fortíssima alta em relação ao mês anterior, da ordem de 1,92%. O Quadro 3 apresenta os principais produtos do grupo Alimentação que aumentaram ou diminuíram de preços de modo mais acentuados este mês de dezembro de 2015.

Quadro 3. Variações de Preços do grupo Alimentação, na cidade de Campo Grande, em dezembro de 2015

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Cebola	31,86	Limão	-21,33
Tomate	20,63	Manga	-14,07
Alho	15,30	Berinjela	-6,55
Repolho	15,08	Farinha de mandioca	-4,99
Chicória	13,70	Presunto	-4,15
Massa para pizza	10,36	Melancia	-3,97
Beterraba	9,38	Pão p/ cachorro quente	-3,67
Maçã	8,99	Farinha de aveia	-3,46
Carne seca/charque	8,67	Lagarto	-2,66
Caldo de carne e de galinha	7,32	Maracujá	-2,34
Farinha de milho	7,03	Chocolate em pó	-2,02
Frango congelado	6,05	Bombom	-1,83
Feijão	6,04	Maizena	-1,63
Açúcar	5,56	Cupim	-1,51
Ponta de peito	5,25	Queijo cremoso	-1,50
Mamão	4,71	Filé mignon	-1,50
Leite condensado	4,59	Vinagre	-1,41
Contra filé	4,54	Goiaba	-1,35
Cheiro verde	4,53	Coxão mole	-1,29
Abóbora	4,35	Tempero	-1,25
Laranja pera	4,31	Mortadela	-1,24
Melão	4,07	Massa de tomate	-1,19
Pernil	4,05	Sardinha em lata	-1,01
Cenoura	3,50	Salgadinhos diversos	-0,75
Massa pronta (bolos, etc)	3,01	Congelados	-0,68

Fonte: Universidade Anhanguera Uniderp.

Os maiores aumentos de preços que ocorreram em produtos desse grupo foram: cebola 31,86%, tomate 20,63%, alho 15,30%, repolho 15,08%, entre outros com menores aumentos. Fortes quedas de preços ocorreram com os seguintes produtos: limão (-21,33%), manga (-14,07%), berinjela (-6,55%), entre outros com menores quedas.

O grupo Alimentação sofre muita influência de fatores climáticos e da sazonalidade de alguns de seus produtos, principalmente, verduras, frutas e legumes. Alguns desses produtos aumentam de preços ao término das safras, outros diminuem de preços quando entram nas safras. Quando o clima é desfavorável há aumentos de preços, ocorrendo quedas quando o clima se torna favorável.

III.I CARNES

As carnes, em geral, continuam aumentando de preços, principalmente a carne bovina, pois, dos quinze cortes pesquisados pelo NEPES, dez deles sofreram aumentos de preços, quatro tiveram quedas e um permaneceu estável. O Quadro 4 apresenta os principais cortes de carnes que aumentaram ou diminuíram de preços de modo mais acentuados este mês de dezembro de 2015.

Quadro 4. Variações de preços das carnes em geral, na cidade de Campo Grande, em dezembro de 2015

Produtos	Variações (%)
Frango	
Miúdos	1,34
Frango congelado	6,05
Bovina	(%)
Lagarto	-2,66
Cupim	-1,51
Filé mignon	-1,50

Coxão mole	-1,29
Picanha	0,00
Músculo	0,23
Paleta	0,69
Fígado	0,90
Acém	0,90
Costela	1,77
Patinho	1,87
Vísceras de boi	1,92
Alcatra	2,77
Contra filé	4,54
Ponta de peito	5,25
Suína	(%)
Bisteca	1,38
Costeleta	1,39
Pernil	4,05

Fonte Universidade Anhanguera Uniderp.

Os maiores aumentos de preços ocorreram com: ponta de peito 5,25%, contrafilé 4,54%, alcatra 2,77%, entre outros com menores aumentos. As quedas de preços foram com: lagarto (-2,66%), cupim (-1,51%), filé mignon (-1,50%) e coxão mole (-1,29%). A picanha permaneceu com preço estável. O alto preço da carne bovina no varejo de Campo Grande tem feito o consumidor diminuir o seu consumo. A esperança é que a partir de janeiro de 2016 esse produto comece a cair de preço.

O frango resfriado teve um forte aumento de preço, de 6,05% e miúdos, com aumento de 1,34%. O pernil aumentou 4,05%, costeleta 1,39% e bisteca 1,38%. Deve estar havendo uma migração de consumidores dos cortes mais caros de carne bovina para cortes mais baratos, bem como, para as carnes suína e de frango, provocando a majoração dos seus preços.

A valorização da carne bovina é motivada pela alta demanda do produto, à baixa oferta de boi gordo para o abate e, com o real desvalorizado frente ao dólar, tem favorecido à exportação do produto, diminuindo a oferta de carne bovina no mercado interno.

IV. TRANSPORTES

Observou-se no grupo Transportes, no mês de dezembro de 2015, uma fortíssima elevação em seu índice, da ordem de 1,60% devido, principalmente, a aumentos dos preços dos combustíveis. Não houve queda de preço em nenhum produto. O Quadro 5 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 5. Variações de preços do grupo Transportes, na cidade de Campo Grande, em dezembro de 2015

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)
Etanol	8,20
Gasolina	2,39
Ônibus interestadual	0,42
Diesel	0,16
Automóvel novo	0,12
Pneu	0,11

Os maiores aumentos de preços ocorreram com: etanol 8,20%, gasolina 2,39%, ônibus interestadual 0,42%, diesel 0,16%, automóvel novo 0,12%, entre outros produtos com menores aumentos.

V. EDUCAÇÃO

O grupo Educação, neste mês de dezembro de 2015, apresentou um pequeno aumento em seu índice, de 0,19%, devido a aumentos de preços de produtos de papelaria, de 1,80%.

VI. DESPESAS PESSOAIS

O grupo Despesas Pessoais, no mês de dezembro de 2015, apresentou uma pequena alta em seu índice, da ordem de 0,11%. O Quadro 6 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 6. Variações de preços do grupo Despesas Pessoais, na cidade de Campo Grande, em dezembro de 2015

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Xampu	8,07	Absorvente higiênico	-0,06
Creme dental	1,84		
Papel higiênico	1,59		
Produto para limpeza de pele	0,85		
Sabonete	0,33		
Protetor solar	0,12		

Fonte: Universidade Anhanguera Uniderp.

Alguns produtos/serviços deste grupo que tiveram aumentos de preços foram: xampu 8,07%, creme dental 1,84%, papel higiênico 1,59%, entre outros com menores aumentos. Queda de preço só ocorreu com absorvente higiênico (-0,06%).

VII. SAÚDE

No mês de dezembro de 2015 o grupo Saúde apresentou uma alta moderada em seus preços, em torno de 0,42%. O Quadro 7 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 7. Variações de preços do grupo Saúde, na cidade de Campo Grande, em dezembro de 2015

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Material para curativo	3,82	Antialérgico e broncodilatador	-1,10
Analgésico e antitérmico	2,28	Antiinfecioso e antibiótico	-0,53
Vitamina e fortificante	0,82	Antigripal e antitussígeno	-0,40
Exame de laboratório	0,31	Antiinflamatório e antireumático	-0,32

Fonte: Universidade Anhanguera Uniderp.

Os produtos deste grupo que tiveram os maiores aumentos de preços foram: material para curativo 3,82%, analgésico e antitérmico 2,28%, vitamina e fortificante 0,82%, entre outros com menores aumentos. As maiores quedas de preços ocorreram com os produtos: antialérgico e broncodilatador (-1,10%), anti-infecioso e antibiótico (-0,53%), antigripal e antitussígeno (-0,40%), entre outros com menores quedas de preços.

VIII. VESTUÁRIO

Observou-se no grupo Vestuário, no mês de dezembro de 2015, uma pequena inflação em seu índice, da ordem de 0,24%. O Quadro 8 apresenta as maiores variações dos produtos e serviços que compõem esse grupo.

Quadro 8. Variações de preços do grupo Vestuário, na cidade de Campo Grande, em dezembro de 2015

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Camiseta masculina	1,90	Bermuda e short feminino	-1,01
Camisa masculina	1,39	Lingerie	-0,42
Short e bermuda masculina	1,05		
Sapato masculino	1,00		
Saia	0,29		

Fonte: Universidade Anhanguera Uniderp.

Aumentos de preços que ocorreram neste grupo foram: camiseta masculina 1,90%, camisa masculina 1,39%, short e bermuda masculina 1,05%, entre outros com menores aumentos. Quedas de preços ocorreram com: bermuda e short feminino (-1,01%) e lingerie (-0,42%).

IX. INFLAÇÃO ACUMULADA

A inflação acumulada no ano de 2015 na cidade de Campo Grande atingiu 11,41%, muito acima do teto da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), que é de 6,5% e, também, muito acima do centro da meta que é de 4,5%. A inflação do mês de dezembro, de 0,84% apresentou uma baixa expressiva em relação ao mês de novembro, de 1,14%. Essa alta de 0,84% foi puxada novamente pelo grupo Alimentação, com fortíssimos aumentos de preços dos produtos hortifrutícolas devido ao clima, como a cebola (31,86%), tomate (20,63%), alho (15,30%), entre outros. As carnes também contribuíram para a elevação da inflação na cidade. Soma-se a isso a espetacular valorização do dólar frente ao real, favorecendo as exportações e encarecendo os produtos importados, muito comuns no final do ano.

Dez, dos 15 cortes pesquisados, de carne bovina tiveram aumentos de preços neste mês de dezembro. Como está havendo uma queda no consumo desse produto, a tendência é que nos próximos meses a carne bovina comece a cair de preço, principalmente, se a oferta de boi gordo aos frigoríficos melhorar. Também, percebe-se que está havendo uma migração do consumidor aos cortes de segunda de carne bovina, de menores preços, fazendo com que esses cortes subam de preços de modo mais expressivo. Percebe-se também uma maior procura pela carne suína e de frango, pois seus preços também têm sido majorados.

O Quadro 9 mostra os índices dos sete grupos que compõem o IPC / CG, bem como os seus valores acumulados nos últimos doze meses, na cidade de Campo Grande.

Quadro 9. Índices e valores acumulados dos sete grupos que compõem a inflação da cidade de Campo Grande, em 2015 e nos últimos 12 meses

Grupos	Ponderação (%)	Taxas de variação mensal (%)												Acumulada	
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2015	12 meses
Geral	100	1,78	1,38	1,25	1,12	0,61	0,38	0,51	0,31	0,57	0,97	1,14	0,84	11,41	11,41
Habitação	32,25	2,81	0,35	2,80	3,30	0,25	0,25	1,26	0,38	0,70	0,13	0,26	0,40	13,59	13,59
Alimentação	20,50	0,92	1,51	0,91	0,49	1,30	1,06	0,75	-0,18	1,15	1,65	3,33	1,92	15,81	15,81
Transportes	14,90	0,29	6,44	0,65	-0,29	0,44	0,07	-2,37	0,32	0,90	3,09	1,80	1,60	13,46	13,46
Educação	9,10	6,57	0,54	0,22	0,47	-0,06	-0,10	-0,02	0,35	0,24	1,28	0,00	0,19	9,61	9,61
Desp,Pessoais	8,80	4,99	-0,66	0,68	-0,41	0,96	1,00	2,67	0,64	-0,53	-0,30	1,03	0,11	11,25	11,25
Saúde	7,50	-0,25	0,09	-0,09	0,18	1,08	0,21	0,65	0,76	0,11	0,17	-0,06	0,42	3,31	3,31
Vestuário	6,95	-1,00	0,00	-0,04	-0,30	0,55	-0,36	0,19	0,46	-0,05	0,36	0,19	0,24	-0,14	-0,14

Fonte: Universidade Anhanguera Uniderp.

No ano de 2015 as maiores inflações acumuladas na capital, por grupo, foram: Alimentação 15,81%, Habitação 13,59%, Transportes 13,46%, esses grupos tiveram inflações acumuladas superiores à inflação acumulada nesses últimos doze meses, de 11,41%. O grupo Vestuário apresentou deflação nesse ano de 2015, de (-0,14%).

Na Figura 1 estão apresentados os gráficos comparativos entre a inflação mensal de 2015, a inflação acumulada mensal do ano de 2015 e a inflação mensal acumulada nos últimos doze meses na cidade de Campo Grande, MS. Para efeito de comparação, são indicadas as inflações acumuladas de 2013 e 2014 e a meta de inflação para 2015 do CMN, que é de 4,5%, com uma tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo.

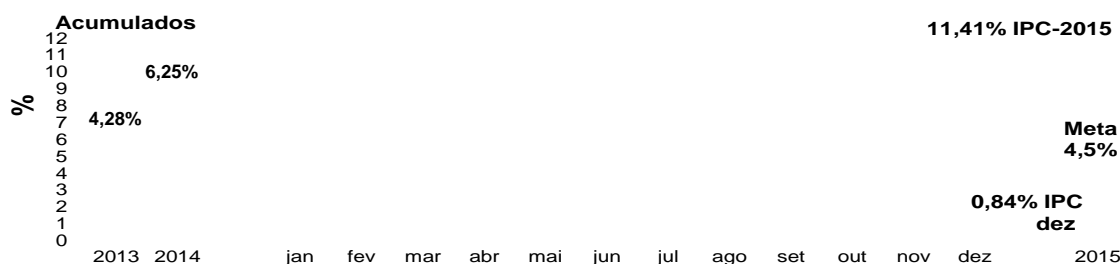


Figura 1. IPC / CG mensal de 2015, inflação acumulada no ano de 2015, inflação acumulada nos últimos doze meses, inflações acumuladas nos anos de 2013, 2014 e a meta para 2015, Campo Grande – MS. Fonte: Universidade Anhanguera Uniderp.

X. OS DEZ MAIS E OS DEZ MENOS DO IPC / CG

Estão relacionados, respectivamente, nos Quadros 10 e 11, os dez produtos que mais contribuíram e os dez que menos contribuíram para a elevação da inflação na cidade de Campo Grande – MS, no mês de dezembro de 2015.

Quadro 10. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a elevação da inflação do mês de dezembro de 2015, em Campo Grande, MS

Aumentos		Variação (%)	Contribuição (%)
1	Etanol	8,20	0,15
2	Gasolina	2,39	0,08
3	Frango congelado	6,05	0,04
4	Tomate	20,63	0,04
5	Alcatra	2,77	0,03
6	Refrigerador	5,88	0,03
7	Cebola	31,86	0,03
8	Açúcar	5,56	0,03
9	Aluguel apartamento	0,57	0,03
10	Contra filé	4,54	0,03

Fonte: Universidade Anhanguera Uniderp.

Observa-se, no Quadro 10, que os “vilões” da inflação deste mês de dezembro, com as maiores contribuições para o índice inflacionário foram: etanol, com aumento de 8,20% e contribuição de 0,15%, gasolina, com aumento de 2,39% e contribuição de 0,08%, frango congelado, com aumento de 6,05% e contribuição de 0,04%, tomate, com aumento de 20,63% e contribuição de 0,04%, entre outros com menores contribuições.

Quadro 11. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a queda da inflação do mês de dezembro de 2015, em Campo Grande, MS

Quedas		Variação (%)	Contribuição (%)
1	Presunto	-4,15	-0,003
2	Limão	-21,33	-0,003
3	Chocolate em pó	-2,02	-0,003
4	Massa de tomate	-1,19	-0,003
5	Queijo cremoso	-1,50	-0,002
6	Farinha de mandioca	-4,99	-0,002

7	Melancia	-3,97	-0,002
8	Lingerie	-0,42	-0,002
9	Berinjela	-6,55	-0,002
10	Manga	-14,07	-0,002

Fonte Universidade Anhanguera Uniderp.

No Quadro 11 estão aqueles produtos que seguraram a inflação na cidade, com maiores contribuições negativas a saber: presunto, com deflação de (-4,15%) e contribuição de (-0,0003%), limão, com deflação de (-21,33%) e contribuição de (-0,003%), entre outros com menores contribuições negativas.